



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

Modelo conceitual para recursos imagéticos: proposta de integração entre arquivos, bibliotecas e museus
Ana Carolina Simionato

**Ana Carolina Simionato
Plácida L. V. Amorim da Costa Santos**

Palavras-chave: Modelo conceitual DILAM. Imagem digital. Catalogação.

Introdução e métodos de pesquisa

A produção de imagens digitais por câmeras e celulares cresce exponencialmente na *Web* e nas mídias sociais. Da mesma forma, a dificuldade dos centros de documentação, bibliotecas, arquivos e museus; está cada vez maior em criar novas possibilidades para uso e reuso desse tipo de recurso informacional.

Diante da preocupação sobre a construção de meios mais eficazes, esse trabalho, baseado na descrição conceitual da imagem digital e nos princípios da Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia. Objetiva-se apresentar os elementos da imagem e especificidades digitais de uma forma adequada, e com as características sejam atribuídas entre os seus princípios descritivos dos arquivos, bibliotecas e museus.

Método da pesquisa

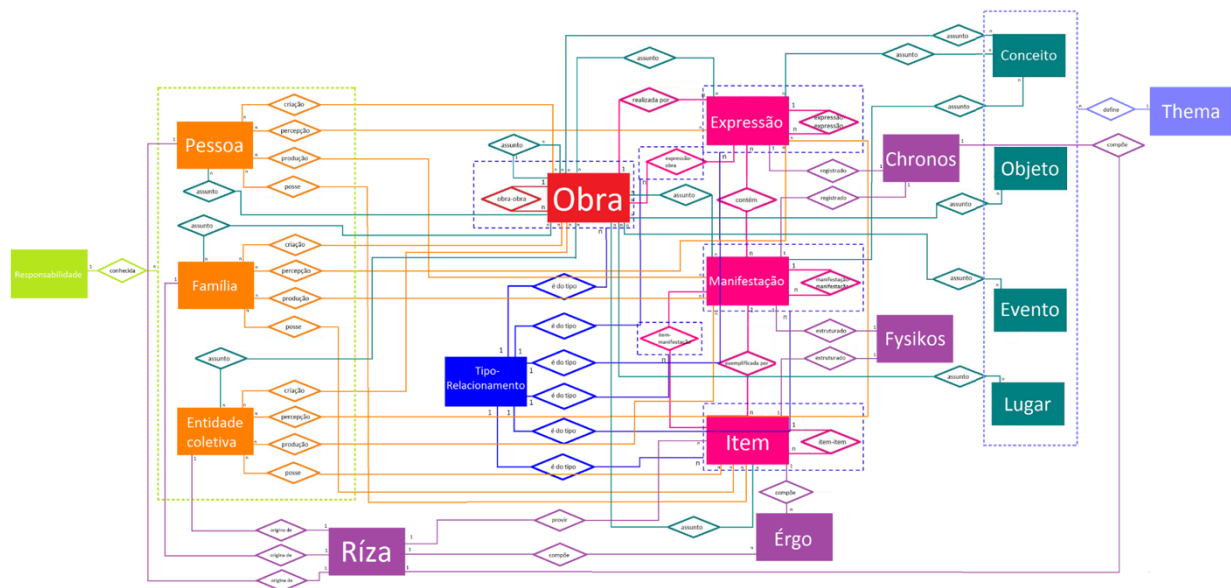
A pesquisa é classificada como natureza teórico-aplicada e qualitativa, e caracterizada como exploratória. Aos procedimentos técnicos recorre-se a pesquisa bibliográfica, com o levantamento realizado em nível nacional e internacional em fontes de pesquisa primárias, secundárias e terciárias. O método escolhido para o desenvolvimento do modelo foi a modelagem Entidade-Relacionamento, já trabalhada nos Requisitos



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

Funcionais para Dados Imagéticos Digitais (RFID) por Simionato (2012), sendo sua base espelhada na estrutura dos *Functional Requirements for Bibliographic Records* (FRBR).

Resultados e discussão: O modelo DILAM tem como objetivo equivaler os princípios descritivos dos contextos da Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia, de tal forma que não trate de forma diminutiva, mas sim de forma colaborativa e seja complementar ao planejamento de dados estruturados em um modelo conceitual. Assim, o modelo DILAM foi desenvolvido a partir dos estudos denominados como modelagem DILAM (SIMIONATO, 2015) elaborada a partir de três etapas, que constituem: 1) definição de requisitos funcionais para os usuários, 2) definição dos metadados apropriados ao recurso imagético digital (ST. PIERRE; LAPLANT, 1998) e 3) definição das entidades e



criação do modelo DILAM. A figura 1 apresenta o modelo conceitual DILAM.

Figura 1 – Modelo conceitual DILAM
Fonte: Simionato (2015, p. 121)



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

Para a integração entre os contextos arquivístico, biblioteconômico e museológico, a modelagem conceitual precisou que algumas entidades fossem incorporadas ao seu escopo. Desse modo, trariam os requisitos específicos de cada contexto. Por isso, foram criadas quatro novas entidades que relacionam entre as outras já mencionadas. As entidades são: Chronos (tempo), Fysikos (propriedades físicas), Rízo (origem o recurso) e Érgo (atividades técnicas). (SIMIONATO, 2015).

Considerações finais: A construção do modelo DILAM foi baseado nos principais modelos conceituais já consolidados e por isso, as principais entidades não teriam grandes ajustes em relação a persistência e consistência de dados. Isso quer dizer, que seja para um banco de dados, uma base de um catálogo cooperativo, é possível que contenha diversos tipos de abstrações com a mesma base conceitual. Isso pode ainda mais criar a interoperabilidade sintática de diversos tipos de recursos informacionais, bibliográficos, imagéticos, fílmicos, entre outros, em uma mesma base e catálogo. Indica que o sentido desta interlocução entre as instituições não converge à unificação, pois cada contexto mostra diferenças. Mas é importante expressar e destacar por meio do modelo DILAM como isso pode ser colaborativo e cooperativo em relação aos avanços tecnológicos presentes na representação e organização da informação.

Referências

ST. PIERRE, M.; LAPLANT, W. P. **Issues in crosswalking content metadata standards.** Baltimore: NISO, 1998. Disponível em: <http://www.niso.org/publications/white_papers/crosswalk>.

SIMIONATO, A. C. **Modelagem conceitual DILAM:** princípios descritivos de arquivos, bibliotecas e museus para o recurso imagético digital. 2015. 200 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista ‘Júlio de Mesquita Filho’, Marília/SP, 2015. Disponível em: <http://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/simionato_ac_do_mar.pdf>.



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

Informações das autoras

Ana Carolina Simionato

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Email: acsimionato@ufscar.br;

Plácida L. V. Amorim da Costa Santos

Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Email: placida@marilia.unesp.br

